



Práticas de
cidadania: o gênero
propaganda
eleitoral

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

NÚCLEO FALE – Formação de professores,
Alfabetização, Linguagem e Ensino
Grupo de Pesquisa “Linguagem, Ensino e
Práticas Sociais” – LEPs

Título do material: Práticas de cidadania: o
gênero propaganda eleitoral

Autoras do material:

Isabela Reis Castor
Isabela Pimentel Vilela
Luiza Palmira Freitas Botelho
Nádia Adriany Andrés Pereira
Graduandas em Pedagogia

Este material foi produzido na disciplina “Práticas de linguagem no Ensino Fundamental” da Faculdade de Educação da UFJF, no 2º semestre de 2018. Com autorização das autoras acima, está sendo veiculado neste “Repositório de trabalhos sobre oralidade e ensino”, que é um site para divulgação de produções acadêmicas e pedagógicas na temática da oralidade. O repositório é um projeto desenvolvido pela equipe do Grupo de Pesquisa Linguagem, Ensino e Práticas Sociais (LEPS/CNPq) integrado ao Núcleo FALE, financiado pela UFJF (bolsa). O conteúdo deste material é de responsabilidade exclusiva dos autores. É permitido compartilhar este material (sem fins comerciais e sem alterações), desde que sejam dados os créditos aos autores

Repositório de trabalhos sobre oralidade em ensino

Coordenadora: Tânia Guedes Magalhães

Bolsistas de Treinamento Profissional:

Iara Viana Fernandes Tavela – graduanda em Letras

Larissa Corsino – graduanda em Pedagogia

www.ufjf.br/projetodeoralidade



LEPs

Grupo de Pesquisa em
Linguagem, Ensino e Práticas Sociais



Práticas de cidadania [recurso eletrônico] : o gênero propaganda eleitoral /
Isabela Reis Castor ... [et al.] – Juiz de Fora : Universidade Federal de
Juiz de Fora, 2018.
13 p. ; PDF

Material didático produzido na disciplina “Práticas de linguagem no
Ensino Fundamental” da Faculdade de Educação da UFJF . Profa. Tânia
Guedes Magalhães.

1. Linguagem. 2. Ensino Fundamental. I. Castor, Isabela Reis. III.
Título.

CDU 800.1

O QUE HÁ NESTE MATERIAL DIDÁTICO?

Este trabalho foi elaborado a partir do estudo de gêneros orais ocorrido durante as aulas da disciplina de Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental, destinada, principalmente, aos estudantes dos cursos de Pedagogia e de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora no 2º semestre de 2018. Um dos objetivos da disciplina é compreender a oralidade como prática social, bem como refletir sobre sua transposição para o ensino; por isso, a língua deve ser utilizada como objeto de estudo nas escolas, numa perspectiva sociodiscursiva. Portanto, esta proposta de material é oferecida com a finalidade de se atrelar os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina à realização pedagógica.

O gênero oral privilegiado é a propaganda eleitoral¹; porém, serão trabalhados também aspectos do “fórum de discussão” e aspectos relativos à organização de um “grêmio estudantil”, como encaminhamento para o estudo do gênero principal abordado. O projeto enfoca o 6º ano, podendo ser adaptado para realização em demais anos – 7º ao 9º ano – e em demais contextos e realidades; tem duração de aproximadamente 2 meses, devendo ser realizado em período anterior à eleição de uma chapa de grêmio estudantil. Como o título escolhido para este projeto é “Práticas de cidadania: trabalhando com o gênero campanha eleitoral”, será desenvolvido este tipo específico de propaganda, para depois ser elaborada com os alunos uma produção própria, de acordo com suas propostas de campanha, para veiculá-la na rádio da escola. Para outros contextos, esta propaganda pode ser divulgada nas redes sociais, como *WhatsApp* e *Facebook*.

Sobre os gêneros, faz-se necessário caracterizá-los: a **propaganda eleitoral** pode ser definida como “toda a mensagem de autoria dos partidos políticos ou candidatos dirigida aos eleitores, e que tem a finalidade de obter votos” (SANTIAGO, [20-?]), tendo como conteúdo assuntos pertinentes a demandas sociais; já segundo Antônio (2009), o **fórum** pode ser tratado como uma modalidade que objetiva promover o debate, discutir proposta e apresentar reivindicações acerca de assuntos relacionados ao todo; já o **grêmio estudantil** é uma entidade que representa os estudantes da escola e tem como objetivo permitir que os discentes conversem sobre seus direitos e deveres, discutindo assuntos que envolvem toda a escola e a comunidade, a fim de tomar decisões conjuntamente. Sendo assim,

¹ Tomamos, para este trabalho, propaganda eleitoral e campanha eleitoral como sinônimos para facilitar a compreensão.

O grêmio estudantil é uma forma de organização colegiada ou hierárquica composta pelos alunos de uma escola com o objetivo de representar o seu corpo discente de forma livre e autônoma. Ele promove o diálogo entre estudantes e os profissionais que atuam na unidade, como professores, coordenadores e diretor. Além da defesa dos interesses do alunado, o grêmio também é responsável por realizar atividades culturais e esportivas no ambiente escolar (ONG Todos pela Educação, 2018).

Importante ressaltar que o conceito do fórum apresentado aqui foi elaborado a partir do gênero **fórum de discussão**, pois se trata de uma ferramenta para páginas de internet.

As dimensões da oralidade abordadas nesse projeto foram “oralização do texto escrito”; “variação linguística e relações entre fala e escrita” e “produção e compreensão de gêneros orais”, com base nos direcionamentos de Leal e Gois (2012). Incentivamos, também, a tomada de notas, atividade que estimula focar atenção nas diretrizes dos professores e organizar os conhecimentos² a partir da interação em sala de aula.

Por fim, a justificativa inicial do trabalho está baseada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), versão de dezembro de 2017, pois nos quadros de habilidades de Práticas de Linguagens do 6º e 7º anos são encontrados objetos de conhecimento respectivos a “Campo de atuação na vida pública”. As competências que mais se relacionam a este projeto são, principalmente, as seguintes:

✘ **EF67LP16** - Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos;

✘ **EF67LP18** - Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação;

✘ **EF67LP19** - Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

As atividades podem ser realizadas atendendo alunos até o final do Ensino Fundamental II (9º ano) e devem ser iniciadas no início do ano letivo, pois a escola estará

² Sugerimos a leitura da matéria “A turma vai saber como tomar notas”, da Revista Nova Escola: <https://novaescola.org.br/conteudo/8321/a-turma-vai-saber-como-tomar-notas> (acesso em novembro de 2018)

incentivando os alunos a se candidatarem para as eleições do grêmio estudantil. Mais especificamente, o projeto será realizado com uma turma de 6º ano, pois eles estarão em processo de transição do Ensino Fundamental I para o II e, por isso, necessitam entender o que é o grêmio estudantil, quais suas funções, sua relevância, entre outros aspectos. Ressalta-se, novamente, que é possível adaptar este projeto para demais anos e contextos escolares.

A seguir, serão apresentadas as etapas propostas para as atividades.

Descrição das atividades

1ª ETAPA – ENTENDENDO O GRÊMIO ESTUDANTIL

Questionar aos alunos o que eles sabem sobre essa organização, qual sua relevância para o ambiente escolar, incitando-as a participar do processo eleitoral. Depois, oferecer textos complementares à explicação, além de os próprios alunos lerem em voz alta na sala de aula, como o texto disponível no site Nova Escola – “Como os pequenos podem participar do Grêmio Estudantil?”³.

2ª ETAPA – DISCUTIR AS TEMÁTICAS

Definir brevemente, com os alunos, características e funções do gênero **fórum aberto** como uma maneira de expor ideias, reivindicar direitos e sugerir alterações que irão favorecer a coletividade. Informar os alunos sobre a ocorrência do fórum: há uma apresentação de uma proposta, em um primeiro momento e, depois, há a abertura para perguntas e discussões. Além disso, ele conta com um mediador durante a discussão, a fim de melhor conduzi-la.

Debater quais perguntas são mais adequadas e pertinentes: quando uma proposta é adequada ou não? Quais modificações podem ser solicitadas que irão contribuir para a melhora do espaço e/ou do ensino? É conveniente fazer perguntas durante a apresentação? Outras questões podem ser adicionadas a esta discussão.

³ Disponível em <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1113/como-os-pequenos-podem-participar-do-gremio-estudantil>. Acesso em 24/10/2018.

3ª ETAPA - PREPARAÇÃO PARA O FÓRUM

Realizar um **fórum aberto** com todas as turmas do 6º ano, em conjunto com os outros professores. Para isso, é necessário haver a delegação de funções: em cada turma, um aluno de cada chapa deverá ficar responsável por **tomar notas** sobre o que ocorreu no fórum e quais sugestões foram dadas. Essas notas deverão ser feitas de acordo com as adequações que ficaram esclarecidas na última aula. Isto para que, depois, possam ser discutidas e incluídas ou não na pauta que eles usarão na propaganda da rádio.

TOMAR NOTAS

Ensinar às crianças o procedimento de tomar notas, ressaltando sua relevância, não somente para as práticas escolares, mas também para as práticas sociais – quando as pessoas vão a uma palestra, anotam os pontos mais interessantes para se lembrarem depois, por exemplo.

Para a realização do fórum, deve-se estipular o tempo previamente, por exemplo 60 minutos. As pessoas que participam desse momento são os presidentes e vice-presidentes das chapas candidatas; o professor, responsável por organizar e conduzir a discussão; e os eleitores (todos os alunos dos 6ºanos). O fórum deverá acontecer da seguinte maneira:

1º O professor fará a abertura, explicitando o motivo de esse **fórum aberto** estar acontecendo e apresentando a composição das chapas candidatas (em torno de 5 minutos).

2º Uma das chapas inicia a fala, apresentando os componentes e suas propostas (aproximadamente 10 a 15 minutos). Esse momento deve acontecer com todas as chapas candidatas.

3º Ao fim das apresentações, o professor-condutor abrirá para perguntas que devem partir dos eleitores (até 25 minutos), de acordo com a temática (cultura, esporte, cidadania/política, sociedade e comunicação). Exemplos: para a área da cultura, perguntar quais eventos culturais vocês gostariam que a chapa organizasse: exposições? passeios? mostra de filmes? saraus? quais outras?

4º Após as perguntas dos eleitores, o professor fará o encerramento do fórum; ele explicará que as perguntas serão analisadas e, em breve todos, conhecerão as propostas baseadas na demanda do grupo. Por fim, agradecerá a participação das turmas.

4ª ETAPA – ESTRUTURA E CARACTERÍSTICAS DAS CAMPANHAS ORAIS

Apresentar áudios e vídeos de diferentes campanhas eleitorais e diferentes suportes (como internet e rádio), discutindo se a variedade linguística utilizada foi adequada para o contexto: tendência para mais formalidade ou informalidade?

Chamar a atenção para a observação de aspectos extralinguísticos, como a **entonação**, as **pausas**, o **ritmo**, as **expressões faciais** e **corporais** e, até mesmo, as **vestimentas** dos candidatos. Primeiro, exibir os áudios e, depois, os vídeos.

Comparar as propagandas, refletindo sobre quais aspectos devem estar presentes neste tipo de anúncio (público-alvo, propostas, número para ser votado, partido/chapa, entre outros). Exemplos:

© **Tiririca** - disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oPg9S8AyqR8>

© **Jackie Chan da Motinha** - disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FtSffKpr1sI>

© **Dilma Senadora** - disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2p_72zCiBRA

© **João Amoedo** - disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iSS9P9aeGUc>

Exibir o vídeo “Como fazer uma propaganda eleitoral”⁴, que mostra as principais características deste gênero oral. Depois de ouvir e analisar esses áudios e vídeos, pergunte aos alunos:

O que eles têm em comum?	Possuem alguma diferença? Qual?
Como é a linguagem utilizada por eles?	Qual é a estrutura dessas propagandas orais?
Os candidatos fazem uma apresentação? O que utilizam para se apresentar?	Qual é a duração dessas propagandas?
Como é a entonação dos candidatos? E suas expressões faciais e corporais? Por que isso acontece dessa forma?	Há um momento de destaque que mais chame a atenção?
Para qual público esses candidatos falam?	Há algum som específico ao fundo?

Listar, com os alunos, os principais aspectos, considerando o público-alvo, pois diferentes perfis de candidatos atendem a demandas de determinados grupos de eleitores.

ANOTAÇÕES

5ª etapa - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E RELAÇÃO ENTRE FALA E ESCRITA: RETEXTUALIZAÇÃO E DISCUSSÃO DE PROPOSTAS

A partir das anotações dos alunos, serão retomados os pontos discutidos na preparação, podendo algumas sugestões ser eliminadas, e outras acrescentadas, para que o texto da propaganda eleitoral seja elaborado. Algumas perguntas devem ser feitas nesse momento, para que os alunos compreendam que é necessária uma adequação, já que as propagandas serão orais, veiculadas pela rádio.

⁴ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VzFq382ZcPk>. Acesso em 24/10/2018.

SUGESTÕES

Quais as principais ideias que devem constar nas propagandas?

Como iremos enfatizar a entonação ao escrever a propaganda?

Qual será o público-alvo para a propaganda de vocês? Utilizaremos qual tipo de linguagem para falar com ele?

Como devemos estruturar esse texto? Qual é a sequência ideal de apresentação de ideias? (abertura, propostas, fechamento)

Quais são os argumentos da propaganda?

Depois de decidida a adequação das propostas, as chapas da turma irão decidir se as incluirão em sua pauta ou não. A partir dessas questões, será possível elaborar, por escrito, o roteiro para a gravação: abertura ou saudação, chamamento do público, especificação das propostas, pedido de voto, slogan ou frase de efeito e número da chapa.

6ª ETAPA - PREPARAÇÃO PARA AS CAMPANHAS ELEITORAIS

Os vídeos⁵ da campanha eleitoral serão veiculados, em áudio, na rádio da escola. Por ser uma propaganda de rádio, será preciso escolher uma música de fundo, de acordo com o público a que se destina e a mensagem veiculada. Nesse momento, deixe que os integrantes de cada chapa se reúnam em grupos, para que possam decidir essas questões.

É possível vincular, neste trabalho de definição do texto, tópicos gramaticais e demais conteúdos, presentes no currículo escolar (como pontuação, acentuação, concordância, que são dúvidas frequentes dos alunos e necessitam de momentos relevantes para aprendizagem, sempre vinculadas aos contextos de linguagem reais).

Definido o texto que será lido/decorado e as músicas que farão parte do gênero, defina com os alunos quanto tempo de propaganda é necessário, para que não fique nem curta nem extensa e possibilite ao ouvinte compreender todos os aspectos necessários para conhecer a chapa e decidir-se por elegê-la. Relembre sempre os aspectos que foram tratados nas aulas anteriores.

⁵ Os vídeos também podem circular, caso haja autorização.

7ª ETAPA- TREINAMENTO PARA A GRAVAÇÃO

Nessa etapa, os alunos irão ter uma experiência de transposição dos textos escritos para a oralidade. Lembre aos alunos que:

-  é preciso decidir qual dos integrantes seria o mais adequado para gravar a propaganda;
-  é necessário realizar um primeiro ensaio oral com essa pessoa;
-  eles devem avaliar se a pessoa teve uma boa dicção, boa entonação e se está convicta dos argumentos que utilizou;
-  devem avaliar se o tempo está adequado.

Treine a fala considerando todos esses aspectos (e outros que considerarem relevantes), até que o desempenho esteja satisfatório para o grupo. Para a **gravação**, cada grupo poderá usar um *smartphone*; eles poderão andar pela escola, para que encontrem um lugar mais adequado. Lembre os alunos que:

-  é preciso treinar a gravação uma última vez, antes de iniciar;
-  a gravação deve ocorrer em um local silencioso e fechado, para que não haja interferência de ruídos (barulho de carro, de vento, de falas ao fundo);
-  é necessário incluir a música de fundo também durante o treino e controlar o tempo de fala.

8ª ETAPA – EDIÇÃO E VEICULAÇÃO DOS ÁUDIOS

Com a ajuda do professor de informática, os alunos irão fazer os ajustes finais em suas gravações (vídeo e áudio), para que elas possam ser enviadas ao responsável da rádio. Feito isso, serão iniciadas as veiculações na rádio todos os dias, em momentos específicos para que os demais alunos escutem até o momento da eleição.

Caso a escola não conte com um professor de informática – ou mesmo se este desejar utilizar estas ferramentas – é possível utilizar de tutoriais para ensinar aos alunos sobre edição, como o vídeo intitulado “Dicas para iniciantes em edição de vídeos”⁶.

9ª ETAPA – AVALIAÇÃO

Veiculada a propaganda na rádio da escola e finalizadas as eleições, deve ser realizada uma avaliação pelos professores com os alunos (tanto eleitores, quanto integrantes das chapas), objetivando compreender como foi o desempenho dos alunos e se o resultado tem relação com o ensino do gênero. Além disso, será muito proveitoso fazer uma avaliação sobre como é importante a **participação** para aprender a **reivindicar** questões essenciais para todos, negociar posicionamentos, não brigar em fóruns, ser respeitoso com a opinião alheia e aprender a ter uma convivência democrática na escola e na sociedade, atitudes que devem ser aprendidas desde a infância.

Sugestão de outras atividades

As primeiras propagandas eleitorais podem ser gravadas e discutidas com os alunos, a fim de que eles se acostumem a se ver nos vídeos, além de poderem discutir quais aspectos podem ser melhorados, quais estão faltando, entre outros. Caso haja um tempo maior, poderão ser discutidas as **funções de cada participante da chapa**, enfatizando, assim, sugestões mais específicas das seguintes áreas: cultura, esporte, cidadania/política e comunicação.

Apresentar e discutir o **estatuto estudantil**, esclarecendo os direitos e deveres dos alunos eleitos, é uma boa opção. Neste item, há uma ótima oportunidade para estudar a função dos **textos instrucionais**.

É importante buscar associações de estudantes para além da escola, podendo até mesmo convidar representações para apresentar palestras e rodas de conversa na escola. Isto porque é **importante** os alunos entenderem como é essencial participar de oportunidades como estas no contexto educacional.

Em caso de propagandas eleitorais por vídeo, pode-se discutir com os alunos as vestimentas mais adequadas de acordo com o público, a fim de representar melhor os eleitores e convencê-los a votar em sua chapa.

⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Tly0Vvk6X3Cs>. Acesso em 02/11/2018.

Para as escolas que não permitem o grêmio estudantil, este projeto pode ser adaptado para outras instâncias, representações e eleições, como a eleição de diretor e vice-diretor da escola e representantes de turma.

No processo de avaliação, a professora de matemática, por exemplo, pode utilizar o contexto para desenvolver uma pesquisa mais aprofundada. Assim, os alunos poderão associar isso aos conteúdos da disciplina e obter um resultado mais concreto se houve relação entre o projeto e o resultado da chapa; além disso, pode-se discutir se os participantes foram éticos no desenvolvimento das atividades.

Referências e outros materiais a serem consultados

ANTONIO, José Carlos. Uso pedagógico dos fóruns. **Professor Digital**. SBO, 08 jun. 2009. Disponível em: <https://professordigital.wordpress.com/2009/06/08/uso-pedagogico-dos-foruns/> . Acesso em: 11 de dez. 2018.

BRAINSTORM TUTORIALS. **Dicas para iniciantes em edição de vídeos**. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Tly0Vvk6X3Cs>. Acesso em: 02 de nov.2018.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Tire todas suas dúvidas e entenda o papel dos Grêmios Estudantis nas escolas da rede**. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/noticias/tire-todas-suas-duvidas-e-entenda-o-papel-dos-gremios-escolares/>. Acesso em: 24 de out.2018.

LEAL. T. F. GOIS, S. **A oralidade na escola**: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

BRASIL/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 24 de out.2018.

ONG. Todos Pela Educação. **O que é um grêmio escolar?** 2018. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/conteudo/perguntas-e-respostas-o-que-e-um-gremio-escolar> . Acesso em: 24 de out. 2018.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Grêmio Estudantil – O que é?** Paraná. Disponível em: <http://www.alunos.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=145>. Acesso em: 24 de out. 2018.

SANTIAGO, Emerson. **Propaganda Eleitoral**. [20-?]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/direito/propaganda-eleitoral/>. Acesso em: 11 de dez. 2018.

SOUZA, Joelma. **Como os pequenos podem participar do Grêmio Estudantil?** São Paulo, 2015. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1113/como-os-pequenos-podem-participar-do-gremio-estudantil>. Acesso em: 24 de out.2018.

